Fundo de Investimento em Participações Bravo – Multiestratégia Investimento no Exterior

CNPJ nº 18.373.329/0001-63

(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM. – CNPJ nº 59.281.253/0001-23)

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de março de 2025

Ref.: Relatório nº 258MK-044-PB

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025 e 2024	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Cotistas e à Administradora do
Fundo de Investimento em Participações Bravo – Multiestratégia Investimento no Exterior (Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.)
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo de Investimento em Participações Bravo – Multiestratégia Investimento no Exterior ("Fundo"), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de março de 2025 e a respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento em Participações Bravo – Multiestratégia Investimento no Exterior ("Fundo") em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento em Participações, regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

© 2025 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados

Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Investimento em ações de companhia de capital fechado

(Conforme Nota Explicativa nº 6, Títulos de renda variável)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme apresentado na Nota Explicativa n° 6 às demonstrações financeiras, o Fundo concentra seus investimentos em ações de companhias de capital fechado ("companhias investidas"), as quais foram avaliadas ao valor justo em 31 de março de 2025 no montante de R$ 660.572 mil, o equivalente a 107,94% do seu Patrimônio Líquido. A Administradora estima o valor justo baseando-se em avaliação econômico-financeira elaborado pelo especialista contratado para avaliação e elaboração do laudo, em função de não haver um mercado ativo para o tipo de investimento descrito. Entendemos que, para a elaboração de uma avaliação econômico-financeira de um investimento, é possível o uso de diversas técnicas de avaliação e premissas, as quais podem resultar em estimativas de valor justo com diferenças significativas. Em nosso julgamento, consideramos a valorização a valor justo, a existência e a realização do investimento como assuntos relevantes para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria foram, entre outros: (i) conciliação contábil da carteira; (ii) validação da existência dos investimentos com base no livro de ações bem como o procedimento de confirmação por circularização das companhias investidas; (iii) auditoria das demonstrações financeiras das investidas na data-base de 31 de dezembro de 2024; (iv) envolvimento dos nossos especialistas na revisão do laudo para os investimentos avaliados à valor justo. Os procedimentos realizados contemplaram: (a) análise da razoabilidade das principais premissas e julgamentos exercidos pelos avaliadores; e (b) conclusão dos resultados obtidos nas projeções, premissas e metodologia utilizadas quanto ao método de comparativo de mercado , benfeitorias e custo de formação; (iv) exame da liquidação financeira das transações realizadas durante o exercício; (v) teste de aderência entre as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Com base na abordagem de nossa auditoria, nos procedimentos efetuados e nas evidências obtidas, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Fundo para reconhecimento e mensuração do valor justo do investimento em ações de companhia de capital fechado e o respectivo resultado obtido no exercício, são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento em Participações e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas;

- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança a declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de agosto de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Renata Rodrigues Silva de Freitas
Contadora CRC SP275060/O-6

© 2025 Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. Todos os direitos reservados

Fundo de Investimento em Participações Bravo – Multiestratégia Investimento no Exterior

CNPJ nº 18.373.329/0001-63

(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM – CNPJ nº 59.281.253/0001-23)

Demonstração da posição financeira em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2025	% sobre o Patrimônio Líquido	2024	% sobre o Patrimônio Líquido
Caixa e equivalente de caixa		**411**	**0,07%**	**919**	**0,16%**
Aplicações em cotas de fundos de investimento		**411**	**0,07%**	**919**	**0,16%**
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	**4**	411	0,07%	919	0,16%
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		**660.572**	**107,94%**	**558.004**	**99,85%**
Títulos de renda variável		**660.572**	**107,94%**	**558.004**	**99,85%**
Ações de companhias sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado	**6**	660.572	107,94%	558.004	99,85%
Total do ativo		**660.983**	**108,01%**	**558.923**	**100,01%**

Passivo	Nota	2025	% sobre o Patrimônio Líquido	2024	% sobre o Patrimônio Líquido
Credores diversos		**49.027**	**8,01%**	**80**	**0,01%**
Subscrição de capital a integralizar	**6**	49.000	8,01%	-	-
Taxa de administração	**10**	27	0,00%	25	0,00%
Consultoria e auditoria		-	-	55	0,01%
Total do passivo		**49.027**	**8,01%**	**80**	**0,01%**
Cotas integralizadas		821.203	134,19%	656.054	117,40%
Prejuízos acumulados		(209.247)	-34,19%	(97.211)	-17,40%
Total do patrimônio líquido		**611.956**	**100,00%**	**558.843**	**100,00%**
Total do passivo e patrimônio líquido		**660.983**	**108,01%**	**558.923**	**100,01%**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento em Participações Bravo – Multiestratégia Investimento no Exterior

CNPJ nº 18.373.329/0001-63

(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM – CNPJ nº 59.281.253/0001-23)

Demonstrações dos resultados e resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Renda com títulos e valores mobiliários			
Debêntures	**5**	-	28.024
		-	**28.024**
Resultado com cotas de fundos de investimento			
Cotas de fundo de investimento de renda fixa	**4**	65	134
		65	**134**
Ajuste ao valor justo			
Ações de companhias sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado	**6**	(111.581)	(75.462)
		(111.581)	**(75.462)**
Despesas de taxa de administração			
Taxa de administração	**10/11**	(324)	(286)
		(324)	**(286)**
Despesas operacionais			
Consultoria e auditoria	**11**	(6)	(102)
Taxa de fiscalização - CVM	**11**	(182)	(40)
Outras despesas	**11**	(8)	-
		(196)	**(142)**
Resultado do exercício		**(112.036)**	**(47.732)**
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do exercício		**(112.036)**	**(47.732)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento em Participações Bravo – Multiestratégia Investimento no Exterior
CNPJ nº 18.373.329/0001-63
(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM – CNPJ nº 59.281.253/0001-23)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Cotas integralizadas	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de março de 2023		**564.054**	**(49.479)**	**514.575**
Cotas de investimentos integralizadas	**9**	92.000	-	92.000
Resultado do exercício		-	(47.732)	(47.732)
Em 31 de março de 2024		**656.054**	**(97.211)**	**558.843**
Cotas de investimentos integralizadas	**9**	165.149	-	165.149
Resultado do exercício		-	(112.036)	(112.036)
Em 31 de março de 2025		**821.203**	**(209.247)**	**611.956**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento em Participações Bravo – Multiestratégia Investimento no Exterior

CNPJ nº 18.373.329/0001-63

(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM – CNPJ nº 59.281.253/0001-23)

Demonstração do fluxo de caixa (método direto) dos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Pagamento de taxa de administração	(324)	(285)
Pagamento de despesas de consultoria e auditoria	(61)	(95)
Pagamento de taxa de fiscalização da CVM	(182)	(40)
Outros recebimentos (pagamentos) operacionais	(6)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	**(573)**	**(420)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações de ações de companhias sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado	(165.149)	(77.000)
Pagamento e integralizações de AFACs	-	(15.000)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(165.149)**	**(92.000)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Cotas integralizadas	165.149	92.000
Caixa líquido das atividades de financiamento	**165.149**	**92.000**
Rendimentos com fundos de renda fixa (caixa e equivalentes de caixa)	**65**	**134**
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(508)**	**(286)**
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	**919**	**1.205**
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	**411**	**919**
Reconciliação do resultado do exercício com o caixa líquido das atividades operacionais		
Resultado do exercício	**(112.036)**	**(47.732)**
Rendimentos com caixa e equivalentes de caixa	(65)	(134)
Resultado com debêntures	-	(28.024)
Ajuste ao valor justo de resultado de ações de companhias sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado	111.581	75.462
Variações patrimoniais		
Variações de contas passivas relacionadas com despesas	(53)	8
Caixa líquido das atividades operacionais	**(573)**	**(420)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo de Investimento em Participações Bravo – Multiestratégia Investimento no Exterior

CNPJ nº 18.373.329/0001-63

(Administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM – CNPJ nº 59.281.253/0001-23)

Notas explicativas às demonstrações financeiras dos exercícios findos em
31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Fundo de Investimento em Participações Bravo – Multiestratégia Investimento no Exterior ("Fundo") foi constituído em 21 de junho de 2013, sob a forma de condomínio fechado e iniciou suas operações em 20 de dezembro de 2013. O Fundo possui prazo de duração de dez anos a partir da primeira integralização de cotas. Esse prazo poderá ser prorrogado, mediante aprovação da Assembleia Geral de Cotistas.

A gestão da carteira do Fundo compete à BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda. ("Gestora") e a administração à BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM ("Administradora").

O objetivo do Fundo é buscar, no longo prazo, a valorização do capital investido, por meio da aquisição de ações ordinárias e/ou preferenciais, debêntures, bônus de subscrição ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias abertas ou fechadas (em conjunto "Companhias Investidas" e, isoladamente, "Companhia Investida"), participando do processo decisório da Companhia Investida, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão.

O Fundo é destinado exclusivamente à participação de investidores qualificados, assim consideradas as pessoas naturais ou jurídicas, brasileiras e estrangeiras, que se enquadrem no conceito definidos na regulamentação vigente.

Em função das características do Fundo, os investimentos dos cotistas estarão sujeitos aos riscos de concentração da carteira e de liquidez, não sendo a Administradora responsável por eventual depreciação dos ativos que compõem a carteira do Fundo.

As aplicações do Fundo não contam com a garantia da Administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC"), e estão sujeitas a riscos de investimento, incluindo possibilidade de perda do principal investido.

Em atendimento ao artigo 4º da Instrução CVM nº 579/16, a Administradora do Fundo concluiu que o Fundo está classificado como entidade de investimento considerando que:

(i) O Fundo obtém recursos de cotistas com o propósito de atribuir o desenvolvimento e a gestão de uma carteira de investimento. A Gestora possui plena discricionariedade na representação e tomada de decisão junto às entidades investidas, conforme regulamento do Fundo, onde caberá à Gestora realizar a gestão profissional dos ativos integrantes da carteira do Fundo, com poderes para:

(a) negociar e contratar, em nome do Fundo, os referidos ativos e os intermediários para realizar tais operações; (b) negociar e contratar, em nome do Fundo, terceiros para a prestação de serviços de assessoria e consultoria relacionados diretamente com o investimento ou o desinvestimento nos ativos de emissão das companhias alvo; e (c) monitorar os ativos investidos pelo Fundo e exercer o direito de voto decorrente desses ativos, realizando todas as demais ações necessárias para tal exercício, inclusive comparecer e votar em assembleias gerais e especiais de acordo com as orientações do Comitê de Executivo, podendo, ainda, no exercício de suas funções, adquirir e alienar títulos e valores mobiliários, nos termos do regulamento do Fundo e praticar todos os atos necessários à gestão da carteira do Fundo;

(ii) O Fundo assume o compromisso de investir os recursos unicamente com o propósito de apreciação do capital investido;

(iii) O Fundo avalia seus investimentos anualmente a valor justo, podendo a avaliação ser realizada pela Gestora e validada pela Administradora ou por terceiro independente contratado pela Administradora, em nome do Fundo, para confecção de laudo de avaliação;

(iv) O Fundo substancialmente é mensurado e avaliado quanto ao desempenho de seus investimentos, para fins de modelo de gestão, com base no valor justo;

(v) O Fundo possui um único investimento e mais de um cotista, de forma direta ou indireta;

(vi) Os cotistas do Fundo não influenciam, não participam da administração e/ou possuem qualquer relação societária, direta ou indiretamente, com as companhias investidas.

O Fundo atendendo às definições estipuladas pela Instrução CVM nº 579/16 está qualificado como entidade de investimento, possui investimentos em entidades controladas e elabora exclusivamente suas demonstrações financeiras individuais, sem a necessidade de consolidar seus investimentos, uma vez que os investimentos estão apresentados ao seu valor justo em 31 de março de 2025 e 2024.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) publicou a Resolução CVM nº 175/2022, bem como suas respectivas alterações, que dispõe sobre a constituição, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento e sobre a prestação de serviços para os fundos de investimento.

Em 31 de maio de 2023, a CVM publicou a Resolução CVM nº 184/2023 que dispõe sobre as regras específicas para os fundos de investimento em participações – FIP, sendo certo que esta Administradora segue acompanhando as evoluções do novo marco regulatório.

As alterações introduzidas pela nova resolução entraram em vigor a partir de 2 de outubro de 2023, devendo todos os fundos de investimento em funcionamento ser adaptados até 30 de junho de 2025.

Até 31 de março de 2025, o Fundo ainda não havia sido adaptado, portanto, as demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento em participações, complementadas pelas orientações da CVM, especialmente pelas Instruções CVM n° 578/16 e nº 579/16.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

A moeda funcional do Fundo é o Real, a mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Aprovação das demonstrações financeiras

Em 26 de agosto de 2025, as demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administradora do Fundo.

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência.

b) Fluxo de caixa

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa o Fundo utiliza o método direto.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por saldo em disponibilidade, depósitos bancários, cotas de fundos de investimento, aplicações em operações compromissadas e aplicações em títulos públicos de curto prazo e alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

d) Cotas de fundos de investimento

As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgado pelos Administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Cotas de fundos de investimento de renda fixa”.

e) Títulos de renda variável

Ações de companhias sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado

De acordo com o regulamento do Fundo e com a Instrução nº 579/16 da CVM, as ações de companhias sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado investidas por fundos qualificados como entidade de investimento são registradas pelo seu valor justo.

A avaliação do valor justo das ações de companhias sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado pode ser realizada pela Gestora e validada pela Administradora ou por terceiro independente contratado, pela Administradora, em nome do Fundo, para confecção de laudo de avaliação. O valor justo dessas ações irá refletir as condições de mercado no momento de sua mensuração, entendido como a data de apresentação das demonstrações financeiras do Fundo.

f) Julgamentos e estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que sejam utilizados premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como avaliação dos investimentos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

g) Obrigações

As obrigações são demonstradas pelos valores conhecidos e calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas.

4. Aplicações financeiras de liquidez

Em 31 de março de 2025 e 2024, os investimentos em cotas de fundos de investimento em renda fixa estão assim representados.

		2025		2024	
Fundo	**CNPJ**	**Quantidade de Cotas**	**Valor Contábil**	**Quantidade de Cotas**	**Valor Contábil**
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI	09.215.250/0001-13	87.940,4538	411	218.561,4838	919
	Total		**411**		**919**

No exercício findo em 31 de março de 2025 foi apurado um resultado positivo de R$ 65 (2024 – R$ 134) com cotas de fundos de investimento em renda fixa, demonstrado na Demonstração de Resultado na linha "Resultado com cotas de fundos de investimento – Cotas de fundos de investimento em renda fixa".

Seguem as informações sobre o fundo de investimento em renda fixa que compõe a carteira do Fundo:

BTG Pactual Tesouro Selic Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI

O BTG Pactual Tesouro Selic Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI ("Tesouro Selic") é administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, foi constituído em 14 de fevereiro de 2008, sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado. A gestão da carteira do fundo é realizada pela BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM e a administração pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.

O objetivo do fundo é proporcionar, aos cotistas, rentabilidades que acompanhe a variação da taxa de juros no mercado interbancário com alto grau de correlação, utilizando-se dos instrumentos disponíveis tanto no mercado à vista quanto no mercado de derivativos, de acordo com as restrições previstas na legislação vigente.

As demonstrações financeiras do Tesouro Selic relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria em 21 de março de 2025, sem modificações.

5.Títulos de renda fixa

Debêntures de companhias sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado

Os investimentos em debêntures de companhias sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado estão representados da seguinte forma:

Movimentação na quantidade de debêntures

	31/03/2023	Aquisições	Venda / Liquidação antecipada	Conversão de debêntures	31/03/2024
Companhia					
BRPEC Agro-Pecuária S.A.	128.500	-	-	(128.500)	-

Movimentação no valor das debêntures

	31/03/2023	Aquisições	Venda / Liquidação antecipada	Conversão de debêntures	Atualização / Ajuste a valor justo	31/03/2024
Companhia						
BRPEC Agro-Pecuária S.A.	167.147	-	-	(195.171)	28.024	-
Total	**167.147**	**-**	**-**	**(195.171)**	**28.024**	**-**

Seguem informações sobre a companhia sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado que compõe a carteira de investimentos:

BRPEC Agro-Pecuária S.A.

A BRPEC Agro-Pecuária S.A. ("BRPEC") foi constituída em 02 de outubro de 2012, possui sede localizada na Zona Rural de Miranda, Mato Grosso do Sul e tem como objeto social: (a) a cria, recria e engorda (a pastejo ou a confinamento) de gado bovino e quaisquer atividades relacionadas; (b) produção e comércio atacadista de leite bovino; (c) exploração agrícola, compreendendo o plantio e comércio atacadista de soja, milho, arroz, trigo, sorgo, cana de açúcar e outros produtos agrícolas; (d) secagem e beneficiamento dos grãos; (e) produção de silagem e outros produtos para alimentação de gado bovino; (f) produção de sêmen e embriões; (g) florestamento e reflorestamento de espécies nativas e exóticas; (h) compra e venda de grãos; (i) armazenagem geral; (j) comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo e demais matérias-primas; (k) atividades de pós-colheita; (l) serviços de escritório, de apoio administrativo e demais serviços prestados de suporte ao desenvolvimento da Emissora; (m) comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados; e (n) participação como sócia ou acionista em outras sociedades, quando convier aos interesses da empresa.

Em 20 de outubro de 2022, conforme nota explicativa 16e, o Fundo recebeu via integralização de ativos, 128.500 debêntures conversíveis em ações ordinárias, de série única, da espécie quirografária, da BRPEC, pelo montante total de R$ 155.178.

As debêntures terão prazo de vencimento de três anos contados da data de emissão vencendo-se, portanto, em 14 de abril de 2024.

Não haverá atualização monetária do valor nominal unitário. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de uma sobretaxa equivalente a 4% ao ano, base 252 dias úteis, incidentes desde a data de emissão até a data do seu efetivo pagamento.

A remuneração será paga em uma única parcela, na data de vencimento, ressalvada a hipótese de conversão das debêntures ou outras hipóteses previstas na Escritura. A amortização do valor nominal unitário será paga em uma única parcela, na data de vencimento, ressalvada a hipótese de conversão das debêntures ou outras hipóteses previstas na Escritura.

Em 28 de março de 2024, em assembleia geral extraordinária da BRPEC, foi deliberado o aumento do capital social da companhia em R$ 195.170, representativos de 1.049.864.075 (um bilhão, quarenta e nove milhões, oitocentas e sessenta e quatro mil e setenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O aumento será realizado mediante a conversão das 128.500 debêntures detidas pelo Fundo.

Em 31 de março de 2025 e 2024, o Fundo não possui debêntures de companhia sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado.

6.Títulos de renda variável

Ações de companhias sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado

Os investimentos em ações de companhia sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado estão representados da seguinte forma:

Movimentação na quantidade de ações

	2024	% de Participação	Compra de ações / eventos societários	Venda de ações / eventos societários	2025	% de Participação
Companhia						
BrPec Agro-Pecuária S.A.	1.311.584.074	99,99%	156.148.587	-	1.467.732.661	99,99%
Agropecuária Santana do Deserto S.A.	341.385.945	99,99%	58.000.000	-	399.385.945	99,99%

	2023	% de Participação	Compra de ações / eventos societários	Venda de ações / eventos societários	2024	% de Participação
Companhia						
BrPec Agro-Pecuária S.A.	201.719.999	99,99%	1.109.864.075	-	1.311.584.074	99,99%
Agropecuária Santana do Deserto S.A.	309.385.945	99,99%	32.000.000	-	341.385.945	99,99%

Movimentação no valor contábil das ações

	2024	Compra de ações / eventos societários	Venda de ações / eventos societários	Ajuste ao valor justo	A integralizar	2025
Companhia						
BrPec Agro-Pecuária S.A.	243.824	156.149	-	(102.242)	-	297.731
Agropecuária Santana do Deserto S.A.	314.180	58.000	-	(9.339)	(49.000)	313.841
Total	**558.004**	**214.149**	**-**	**(111.581)**	**(49.000)**	**611.572**

	2023	Compra de ações / eventos societários	Venda de ações / eventos societários	Ajuste ao valor justo	A integralizar	2024
Companhia						
BrPec Agro-Pecuária S.A.	46.881	255.170	-	(58.227)	-	243.824
Agropecuária Santana do Deserto S.A.	299.415	32.000	-	(17.235)	-	314.180
Total	**346.296**	**287.170**	**-**	**(75.462)**	**-**	**558.004**

Seguem informações sobre as ações de companhia sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado que compõem a carteira de investimentos:

BrPec Agro-Pecuária S.A.

A BRPEC tem por objeto social a exploração de atividades agropecuárias: (a) a cria, recria e engorda (a pastejo ou confinamento) de gado bovino e quaisquer atividades relacionadas; (b) produção e comércio atacadista de leite de vaca; (c) exploração agrícola, compreendendo o plantio e comércio atacadista de soja, milho, arroz e trigo, sorgo, cana de açúcar e outros produtos agrícolas; (d) secagem e beneficiamento de grãos; (e) produção de silagem e outros produtos para alimentação de gado bovino; (f) produção de sêmen e embriões; (g) florestamento e reflorestamento de espécies nativas e exóticas; (h) participação como sócia ou acionista em outras sociedades, quando convier aos interesses da Companhia.

A BRPEC possui sede e desenvolve suas atividades na Fazenda Cristo Redentor (“Fazenda”), Rodovia BR-262 Km 628, munícipio de Miranda, Estado do Mato Grosso do Sul, zona rural, com filial na Avenida Faria Lima, nº 3477, 10º andar, Itaim Bibi, São Paulo. Em 26 de setembro de 2013, a BRPEC adquiriu a Fazenda do BTG Pactual FI Imobiliário. A Fazenda possui uma área total de aproximadamente 132.000 hectares.

A BRPEC tem concentrado suas operações de agricultura nas áreas de maior produtividade, buscando ter maior rentabilidade nas commodities de grãos, já na operação de pecuária, a Companhia tem focado em melhoramentos genéticos e aumento da capacidade de suporte da fazenda em relação ao rebanho, além da otimização das operações, para que consequentemente traga uma melhora significativa na margem.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 18 de setembro de 2018, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 97.000 mediante a emissão de 97.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 29 de novembro de 2019, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 15.000 mediante a emissão de 15.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 11 de fevereiro de 2021, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 2.620 mediante a emissão de 2.620.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 27 de abril de 2022, o Fundo realizou um aumento de capital na BRPEC no montante de R$ 8.000, mediante a emissão, subscrição e integralização de 8.000 ações.

Em 20 de maio de 2022, o Fundo realizou um adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") da BRPEC no montante de R$ 2.997.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 27 de junho de 2022, o Fundo realizou um aumento de capital na BRPEC no montante de R$ 10.003, mediante a emissão, subscrição e integralização de novas ações, juntamente com a conversão do AFAC realizado em 20 de maio de 2022 em capital social, totalizando 13.000.000 nova ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 09 de setembro de 2022, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 10.000 mediante a emissão de 10.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 03 de novembro de 2022, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 15.000 mediante a emissão de 15.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 09 de dezembro de 2022, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 5.000 mediante a emissão de 5.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em 27 de abril de 2023, o Fundo realizou um adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") da BRPEC no montante de R$ 15.000.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 31 de agosto de 2023, o Fundo realizou um aumento de capital na BRPEC no montante de R$ 20.000, mediante a emissão, subscrição e integralização de novas ações, juntamente com a conversão do AFAC realizado em 27 de abril de 2023 em capital social, totalizando 20.000.000 nova ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 25 de setembro de 2023, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 35.000 mediante a emissão de 35.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 05 de março de 2024, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 5.000 mediante a emissão de 5.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em 28 de março de 2024, em assembleia geral extraordinária da BRPEC, foi deliberado o aumento do capital social da companhia em R$ 195.170, representativos de 1.049.864.075 (um bilhão, quarenta e nove milhões, oitocentas e sessenta e quatro mil e setenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O aumento será realizado mediante a conversão das 128.500 debêntures detidas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 05 de junho de 2024, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 80.640 mediante a emissão de 80.640.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 27 de junho de 2024, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 25.000 mediante a emissão de 25.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 27 de novembro de 2024, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 16.000 mediante a emissão de 16.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 18 de março de 2025, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 34.509 mediante a emissão de 34.508.587 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas pelos mesmos auditores independentes do Fundo, que emitiu relatório em 31 de março de 2025, sem modificações.

Determinação do valor justo

No exercício findo em 31 de março de 2025, o investimento está avaliado pelo valor justo, obtido através de laudo de avaliação, realizado pela S&P Global, especialista no agronegócio, com atuação global e profissionais altamente qualificados, com ampla experiência no segmento. O laudo de avaliação foi formalmente aprovado pela Administração.

O valor de mercado da Fazenda, considerando suas terras, suas construções e/ou edificações, melhoramentos e pastagens, foi obtido considerando as premissas e metodologias apresentadas a seguir:

I. Valor da Terra Nua

a. Metodologia – método comparativo direto de dados de mercado.

b. Premissas – segundo a pesquisa de valores de mercado das terras da região em questão, o preço médio por hectare varia conforme a sua capacidade de utilização e de sua porcentagem de área útil, área aberta, área já explorada com lavoura, área fora do Pantanal (não inundável), corrigida, qualidade da terra, localização, acesso, regularidade da documentação e estrutura ligada à exploração; desta forma para o cálculo do Valor Terra Nua considerou-se como Valor Médio Saneado e Homogeneizado por hectare do imóvel avaliando.

II. Valor das Benfeitorias

a. Metodologia – a determinação dos valores das edificações e benfeitorias existentes foi baseada no Caderno de Preços de Construções e Instalações Rurais da CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, nos índices "Custos Unitários Pini de Edificações - R$/m2" apresentados pela Revista PINI - Construção e Mercado, e nos índices da Construção Civil do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos do IBGE (www.ibge.gov.br), sempre levando em consideração as depreciações em função de idade aparente, do estado de conservação e da funcionalidade da benfeitoria dentro do contexto de exploração econômica do imóvel ou da região.

b. Premissas – foram considerados na valoração do imóvel, os investimentos desenvolvidos no trabalho de abertura e correção do solo para exploração agrícola, de acordo com o CAPEX da empresa.

III. Valor das Produções Vegetais

a. Metodologia – custo de formação.

b. Premissa – aplicação de um fator de depreciação decorrente da diminuição da capacidade de suporte.

Agropecuária Santana do Deserto S.A.

A Agropecuária Santana do Deserto S.A. ("Santana do Deserto") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Santana do Deserto – MG. A Companhia tem por objetivos sociais desenvolver atividades agropecuárias como a criação de bovinos, suínos, caprinos, ovinos e aves e o cultivo de milho, trigo, soja, cana de açúcar, algodão, laranja, café e atividades de apoio à agricultura e pecuária e agroindustriais em fazendas, campos ou pastos de sua propriedade.

A Santana do Deserto possui sede e desenvolve suas atividades na Fazenda Santa Clara, município de Santana do Deserto, Estado de Minas Gerais, zona rural, com filiais nas Fazendas Joazeiro, Fazenda São Benedito Mosquiteiro, Fazenda Santa Bárbara e Fazenda São Miguel I, localizadas em Corumbá, Estado de Mato Grosso do Sul, e Fazenda Central e Fazenda Rio Negro, localizadas em Aquidauana, Estado de Mato Grosso do Sul. A Companhia tem concentrado seus esforços através do foco em melhoramento genético do rebanho e, consequente, capacidade futura da operação pecuária com melhores margens. A Administração da Companhia e seus acionistas estão empenhados para revertes a situação de prejuízos e manter a operação da Companhia, com o cumprimento de seus compromissos e obrigações.

Em 20 de outubro de 2022, conforme nota explicativa 16e, o Fundo recebeu via integralização de ativos, 309.385.945 ações da Santana do Deserto, pelo montante total de R$ 189.162.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Santana do Deserto, realizada em 23 de janeiro de 2023, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 16.000 mediante a emissão de 16.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Santana do Deserto, realizada em 1º de novembro de 2023, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 28.000 mediante a emissão de 28.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Santana do Deserto, realizada em 03 de janeiro de 2024, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 4.000 mediante a emissão de 4.000.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Santana do Deserto, realizada em 17 de junho de 2024, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 4.500 mediante a emissão de 4.500.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Santana do Deserto, realizada em 02 de janeiro de 2025, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 53.500 mediante a emissão de 53.500.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas pelo Fundo; até 31 de março de 2025 o Fundo integralizou R$ 4.500, restando um saldo de R$ 49.000 a integralizar.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por auditor independente que emitiu relatório em 31 de março de 2025, sem modificações.

Determinação do valor justo

No exercício findo em 31 de março de 2025, a Santana do Deserto está avaliada pelo valor justo, obtido através de laudo de avaliação, realizado pela S&P Global, especialista no agronegócio, com atuação global e profissionais altamente qualificados, com ampla experiência no segmento. O laudo de avaliação foi formalmente aprovado pela Administração.

O valor de mercado da Santana do Deserto, considerando suas terras, suas construções e/ou edificações, melhoramentos e pastagens, foi obtido considerando os seguintes métodos:

i) Para obtenção do valor de mercado do terreno foi utilizado o “Método Comparativo Direto de Dados de Mercado”;

ii) Para obtenção do valor de mercado das benfeitorias não reprodutivas foi utilizado como base estudos que apresentam custos de benfeitorias análogas e os índices apresentados pelo Caderno de Preços de Construções e Instalações Rurais da CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, nos índices “Custos Unitários Pini de Edificações – R$/m²” apresentados pela Revista PINI – Construção e Mercado, e nos índices da Construção Civil do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos do IBGE;

iii) Para obtenção do valor de mercado das benfeitorias reprodutivas foi adotado:

   i. o custo de formação em função do estado de conservação e funcionalidade para o caso das Pastagens; e
   ii. a margem líquida estimada para a exploração de 1 corte de eucalipto para fins de lenha;

iv) Para obtenção do valor de mercado das máquinas e equipamentos foi adotado o valor atual de mercado das mesmas; e

v) Para a valoração do rebanho bovino foi adotado o valor atual de mercado do mesmo.

7. Instrumentos financeiros derivativos

É vedada ao Fundo a realização de operações em mercados derivativos, exceto se exclusivamente para fins de proteção patrimonial.

Em 31 de março de 2025 e 2024, o Fundo não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos, assim como não realizou transações com tais instrumentos nos exercícios findos nestas datas.

8. Fatores de riscos

Tendo em vista a natureza dos investimentos a serem realizados pelo Fundo, os cotistas devem estar cientes dos riscos a que estão sujeitos os investimentos e aplicações do Fundo, conforme descritos abaixo, não havendo, garantias, portanto, de que o capital efetivamente integralizado será remunerado conforme esperado pelos cotistas.

Riscos de não realização do investimento

Não há garantias de que os investimentos pretendidos pelo Fundo estejam disponíveis no momento e em quantidades convenientes ou desejáveis à satisfação de sua política de investimentos, o que pode resultar em investimentos menores ou mesmo a não realização dos mesmos.

A não realização de investimentos na Companhia Investida ou a realização de investimentos em valor inferior ao pretendido pelo Fundo, considerando os custos do Fundo, dentre os quais a taxa de administração poderá afetar negativamente os resultados da carteira e o valor da cota.

Riscos de liquidez

Os investimentos no Fundo serão feitos, preponderantemente, em ativos não negociados publicamente no mercado. Caso (a) o Fundo precise vender tais ativos, ou (b) o cotista receba tais ativos como pagamento de resgate ou amortização de suas cotas (inclusive para efetuar a liquidação do Fundo), (i) poderá não haver mercado comprador de tais ativos, (ii) a definição do preço dos ativos poderá não se realizar em prazo compatível com a expectativa do cotista, ou (iii) o preço efetivo de alienação de tais ativos poderá resultar em perda para o Fundo ou, conforme o caso, o cotista. Não há, portanto, qualquer garantia ou certeza de que será possível ao Fundo e ao cotista, conforme o caso, liquidar posições ou realizar quaisquer desses ativos.

O Fundo é um condomínio fechado e, por conseguinte, não há garantia de que o cotista consiga alienar suas cotas pelo preço e no momento desejado, uma vez que não é admitido o resgate antecipado das mesmas.

Riscos relacionados às Companhias Investidas

Os investimentos do Fundo são considerados de longo prazo e o retorno do investimento pode não ser condizente com o esperado pelo cotista.

A carteira do Fundo poderá estar concentrada em ativos de emissão de uma ou poucas Companhias Investidas. Embora o Fundo tenha participação no processo decisório das respectivas Companhias Investidas, não há garantias de (i) bom desempenho das Companhias Investidas, (ii) solvência das Companhias Investidas e (iii) continuidade das atividades das Companhias Investidas. Tais riscos, se materializados, podem impactar negativa e significativamente os resultados do Fundo e o valor de suas cotas.

Não obstante a diligência e o cuidado do Gestor e do Administrador, os pagamentos relativos a ativos como dividendos, juros e outras formas de remuneração/bonificação podem vir a se frustrar em razão da insolvência, falência, mau desempenho operacional da respectiva Companhia Investida que os tiver emitido. Em tais ocorrências, o Fundo e os seus cotistas poderão experimentar perdas, não havendo qualquer garantia ou certeza quanto à possibilidade de eliminação de tais riscos.

O Fundo influenciará a definição da política estratégica e a gestão das Companhias Investidas. Desta forma, caso determinada Companhia Investida tenha sua falência decretada e/ou caso haja a desconsideração da personalidade jurídica da Companhia Investida, a responsabilidade pelo pagamento de determinados passivos da Companhia Investida poderá ser atribuída ao Fundo impactando o valor de suas cotas e eventualmente aos cotistas, podendo, inclusive, gerar patrimônio líquido negativo e sujeitar os cotistas a realizarem aportes adicionais de recursos no Fundo.

Os investimentos nas Companhias Investidas envolvem riscos relativos aos setores de sua atuação, os quais poderão ser altamente regulados. Não há garantia quanto ao desempenho destes setores e nem tampouco certeza de que os desempenhos das Companhias Investidas acompanhem o desempenho médio de tais setores.

Adicionalmente, ainda que o desempenho das Companhias Investidas acompanhe o desempenho das demais empresas de tal setor, não há garantia de que o Fundo e os seus cotistas não experimentarão perdas, nem há certeza quanto à possibilidade de eliminação de tais riscos.

Em função de diversos fatores relacionados ao funcionamento de órgãos públicos de que pode vir a depender o Fundo no desempenho de suas operações, não há garantias de que o Fundo conseguirá exercer todos os seus direitos de sócio das Companhias Investidas, ou como adquirente ou alienante de ativos de emissão das Companhias Investidas, nem de que, caso o Fundo consiga exercer tais direitos, os efeitos obtidos serão condizentes com os seus direitos originais e/ou obtidos no tempo esperado. Tais fatores poderão impactar negativamente a rentabilidade da carteira do Fundo.

Riscos dos ativos do fundo

Os recursos gerados pelo Fundo serão provenientes dos rendimentos, dividendos e outras bonificações que sejam atribuídas aos ativos e do retorno do investimento nas Companhias Investidas. A capacidade do Fundo de amortizar as cotas está condicionada ao recebimento pelo Fundo dos recursos acima citados.

Risco de mercado

O valor dos ativos que vierem a integrar a carteira do Fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado e as taxas de juros, sendo que em caso de queda do valor dos ativos que componham a carteira, o patrimônio líquido do Fundo pode ser afetado. As quedas dos preços dos ativos integrantes da carteira podem ser temporárias, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados.

Risco de crédito

Consiste no risco dos emissores de ativos que venham a integrar a carteira e/ou de outras partes envolvidas em operações realizadas pelo Fundo não cumprirem suas obrigações de pagar tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas para com o Fundo.

Risco de descontinuidade

A Assembleia Geral de Cotistas poderá deliberar pela liquidação antecipada do Fundo. Nessas situações, os cotistas terão seu horizonte original de investimento reduzido e poderão não conseguir reinvestir os recursos recebidos com a mesma remuneração proporcionada pelo Fundo, não sendo devida pelo Fundo, pelo Administrador ou pelo Gestor nenhuma multa ou penalidade, a qualquer título, em decorrência desse fato.

Riscos relacionados a fatores macroeconômicos e regulatórios

O Fundo está sujeito aos efeitos da política econômica praticada pelo Governo e demais variáveis exógenas, tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários ou de situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica, financeira ou regulatória que influenciem de forma relevante o mercado financeiro brasileiro. Medidas do governo brasileiro para controlar a inflação e implementar as políticas econômica e monetária envolveram, no passado recente, alterações nas taxas de juros, desvalorização da moeda, controle de câmbio, controle de tarifas, mudanças legislativas, entre outras. Essas políticas, bem como outras condições macroeconômicas, têm impactado significativamente a economia e o mercado de capitais nacional. A adoção de medidas que possam resultar na flutuação da moeda, indexação da economia, instabilidade de preços, elevação de taxas de juros ou influenciar a política fiscal vigente poderão impactar os negócios do Fundo.

Riscos relacionados a fatores macroeconômicos e regulatórios

Além disso, o Governo Federal, o Banco Central do Brasil e demais órgãos competentes poderão realizar alterações na regulamentação do setor de atuação da Companhia Investida ou nos ativos integrantes da carteira do Fundo ou, ainda, outros relacionados ao próprio Fundo, o que poderá afetar a rentabilidade do Fundo.

Risco de derivativos

Com relação a determinados investimentos, o Fundo poderá utilizar técnicas de hedge (mecanismos de proteção) destinados a reduzir os riscos de movimentos negativos nas taxas de juros, preços de valores mobiliários e taxas cambiais. Embora possam reduzir determinados riscos, essas operações por si só podem gerar outros riscos. Assim sendo, embora o Fundo possa se beneficiar do uso desses mecanismos de proteção, mudanças não previstas nas taxas de juros, preços dos valores mobiliários ou taxas de câmbio podem resultar em um pior desempenho em geral para o Fundo em comparação ao cenário em que tais operações de hedge não tivessem sido contratadas.

Outros riscos exógenos ao controle do Administrador e do Gestor

O Fundo também poderá estar sujeito a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos ao controle do Administrador e do Gestor, tais como moratória, mudança nas regras aplicáveis aos ativos integrantes da carteira do Fundo, alteração na política monetária, mudanças nas condições econômicas globais, os quais, caso materializados, poderão causar impacto negativo sobre a rentabilidade do Fundo e o valor de suas cotas.

9. Emissões, resgates e amortizações de cotas

O patrimônio do Fundo será representado por uma única classe de Cotas.

Emissões

Emissões de novas cotas após a primeira emissão deverão ser realizadas mediante proposta do Gestor e aprovação da Assembleia Geral.

O Preço de Emissão e o Preço de Integralização das cotas que venham a ser emitidas pelo Fundo serão definidos pela Assembleia Geral e constarão do respectivo Suplemento.

As cotas serão integralizadas pelo respectivo Preço de Integralização em atendimento às Chamadas de Capital a serem realizadas pelo Administrador, conforme instruções do Gestor.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2025 o fundo recebeu aportes no montante de R$165.149 representativos de 1.651,4859 novas cotas (2024 – o fundo recebeu aportes no montante de R$ 92.000, representativos de 920,0000 novas cotas). O saldo de cotas em 31 de março de 2025 é de 8.307,4949 (2024 – 6.656,009055).

Resgates

As cotas somente serão resgatadas na data de liquidação do Fundo.

Amortizações

Qualquer distribuição dos recursos financeiros líquidos do Fundo para os cotistas ocorrerá somente por meio da amortização integral ou parcial das suas cotas, observadas as disposições deste Regulamento e do Suplemento referente a cada emissão de cotas, observado que qualquer amortização e distribuição de recursos financeiros líquidos deverá ser realizada de forma pro rata para todos os cotistas.

Sujeito a prévia instrução dada pelo Gestor, o Administrador realizará amortizações parciais e/ou integrais das Cotas a qualquer momento no decorrer do Prazo de Duração, à medida que o valor dos ganhos e rendimentos do Fundo decorrentes dos seus investimentos em Valores Mobiliários e em Outros Ativos seja suficiente para pagar o valor de todas as exigibilidades e provisões do Fundo. Qualquer distribuição a título de amortização de cotas abrangerá todas as cotas em benefício da totalidade dos cotistas e será feita no prazo máximo de 5 dias úteis.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024, não foram realizadas amortizações parciais e/ou integrais de cotas do Fundo.

10. Remuneração da Administração

Pela prestação dos serviços de administração, controladoria, gestão da Carteira, custódia qualificada dos ativos integrantes da Carteira, tesouraria, controladoria, processamento, distribuição e escrituração das cotas, é devida pelo Fundo, uma Taxa de Administração, equivalente a 0,05% sobre o Patrimônio Líquido do Fundo.

A remuneração prevista deve ser provisionada diariamente (em base de 252 dias úteis por ano) sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, e paga mensalmente, por períodos vencidos, até o 5º dia útil do mês subsequente.

Pelos serviços de gestão da Carteira, o Gestor fará jus ao recebimento da remuneração pela gestão, que será descontada da Taxa de Administração.

No exercício findo em 31 de março de 2025 foi registrada a importância de R$ 324 (2024 – R$ 286) apresentada na demonstração do resultado do exercício em “Despesa de Taxa de Administração”. O saldo a pagar à Administradora em 31 de março de 2025 é de R$ 27 (2024 – R$ 25).

Não são cobradas dos cotistas do Fundo quaisquer taxas de custódia, performance, ingresso e/ou saída.

11. Encargos

As despesas debitadas ao Fundo em relação ao patrimônio líquido ("PL") médio estão demonstradas como segue:

	2025		2024	
Encargos	**R$ Mil**	**%**	**R$ Mil**	**%**
Despesa de taxa de administração	324	0,05%	286	0,05%
Despesas de taxa de fiscalização - CVM	182	0,03%	40	0,01%
Despesas de consultoria e auditoria	6	0,00%	102	0,02%
Outras despesas	8	0,00%	-	0,00%
Total	520	0,08%	428	0,08%
PL médio do exercício	648.235		582.891	

12. Rentabilidade

A rentabilidade proporcionada pelo Fundo e o valor nominal da cota no encerramento dos exercícios estão demonstrados como segue:

	Evolução do valor da cota e da rentabilidade	
Exercício	**Valor da cota - R$ (*)**	**Rentabilidade - % (*)**
2025	73.663,1298	-12,26%
2024	83.960,6091	-6,41%

(*) Valor da cota e rentabilidade calculada com base no último dia útil do mês;

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

13. Tributação

IOF

Os rendimentos e ganhos auferidos com operações realizadas pela carteira do Fundo não estão sujeitos ao IOF.

Imposto de renda

Conforme disposto nos artigos 24 da Lei Nº 14.754, de 12 de dezembro de 2023 ("Lei Nº 14.754/2023") e 2º da Lei Nº 11.312, de 27 de junho de 2006, como regra, os cotistas de Fundo de Investimento em Participações estão sujeitos à alíquota de 15% de imposto de renda, incidentes sobre a diferença positiva entre o valor resgatado, amortizado ou alienado de cotas e o respectivo custo de aquisição das cotas.

Por sua vez, o artigo 26 da Lei Nº 14.754/2023 determina a tributação periódica, no último dia útil dos meses de maio e novembro ("Tributação Periódica"), de cotistas de FIP que não seja classificado como "entidade de investimento" nos termos da regulamentação expedida pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN"), resguardando o ganho ou a perda da avaliação dos ativos que estejam evidenciados em subconta nas demonstrações contábeis do fundo.

A Administração, com base nas definições trazidas pela nova regulamentação, especialmente a Resolução CMN n° 5.111,de 21 de dezembro de 2023, analisou e classificou o Fundo como "Entidade de Investimento", motivo pelo qual não há Tributação Periódica.

14. Custódia dos ativos integrantes da carteira

As ações de companhia sem negociação em bolsa de valores ou mercado organizado são registradas nos livros da própria companhia. As cotas de fundos são escriturais e seu controle é feito pelos administradores dos fundos.

15. Serviços de gestão, custódia, tesouraria e outros serviços contratados

Os serviços de custódia, gestão, tesouraria, controle e processamento dos títulos e valores mobiliários e de escrituração das emissões e resgates de cotas do Fundo são prestados pelos seguintes prestadores:

Descrição	Prestador do Serviço
Gestão da carteira	BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.
Distribuição, liquidação custódia e tesouraria	Banco BTG Pactual S.A.
Controladoria	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

16. Informações adicionais

a) Resolução CVM nº 162 de 13 de julho de 2022

Em atendimento a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, a Administradora informa que o Fundo, no exercício findo em 31 de março de 2025, contratou a Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. somente para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras, não tendo, a referida empresa, prestado qualquer outro tipo de serviço ao Fundo.

É adotada como política na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a postura de atender as regulamentações que preservam a independência do auditor externo, mantendo consistência, inclusive com os princípios internacionais, os quais incluem, dentre outros, os seguintes: (a) O auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) O auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; e (c) O auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

b) Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos Cotistas, quer desses contra a Administração do Fundo.

c) Partes relacionadas

O Fundo não possui transações com partes relacionadas nos exercícios, exceto divulgado nas notas explicativas nº 5, 6, 10 e 14.

d) Política de divulgação das informações

As informações obrigatórias relativas ao Fundo estão disponíveis na sede da Administradora assim como junto à CVM.

e) Alterações estatutárias

Em 04 de junho de 2024, através de Assembleia Geral de Cotistas, foi deliberada a nova emissão de cotas do Fundo no valor total de até R$ 80.640.

Em 17 de junho de 2024, através de Assembleia Geral de Cotistas, foi deliberada a nova emissão de cotas do Fundo no valor total de até R$ 50.000.

f) Eventos subsequentes

Em 13 de junho de 2025, através de Instrumento Particular de Alteração do Fundo, a Administradora adaptou o Regulamento do Fundo ao que dispõem a parte geral e o Anexo Normativo IV da Resolução nº 175, de 23 de dezembro de 2022, conforme alterada, da CVM, com a consequente modificação da denominação do Fundo para "**FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES BRAVO – MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE SOCIAL**".

Em 09 de maio de 2025, através de Assembleia Geral de Cotistas, foi deliberada a nova emissão de cotas do Fundo no valor total de até R$ 50.000.

Até a data de emissão destas demonstrações financeiras o Fundo recebeu aportes de cotistas no montante total de R$ 11.617.

Em 09 de maio de 2025, o Fundo integralizou R$ 4.000 na Santana do Deserto, relativas a ações já subscritas e que foram apresentadas como "Subscrição de capital a integralizar" na demonstração da posição financeira de 31 de março de 2025.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 26 de maio de 2025, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 4.117 mediante a emissão de 4.116.623 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BRPEC, realizada em 10 de junho de 2025, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R$ 3.500 mediante a emissão de 3.500.000 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 1,00 (um real) cada uma. As ações emitidas nesta data foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Fundo.

Não ocorreram outros eventos e/ou transações desde 31 de março de 2025 até a data de emissão destas demonstrações financeiras que requeressem ajustes e/ou divulgações adicionais em notas explicativas.

* * *

Gustavo Cotta Piersanti	Wederson Fernandes de Souza
Diretor	Contador
CPF: 016.697.087-56	CRC: RJ- 120.600/O-5